

BH reforça representatividade na Assembleia e no Congresso

Assunto:

ELEIÇÕES



No último domingo, o eleitorado de Belo Horizonte confirmou nas urnas a aprovação do trabalho desenvolvido pelos parlamentares da capital. Os seis vereadores eleitos para mandatos como deputados estaduais, assim como o vereador que vai ocupar uma cadeira na Câmara dos Deputados, tiveram votações expressivas na cidade. Agora, os belo-horizontinos ganharam mais interlocutores para defender seus interesses nos Legislativos Estadual e Federal.

A eleição inédita de sete vereadores para a Assembleia Legislativa de Minas e a Câmara dos Deputados mostra, de acordo com a presidente da Câmara Municipal, vereadora Luzia Ferreira (PPS), a identidade da população de Belo Horizonte com seus parlamentares e o desejo de fortalecer a bancada pela cidade naquelas casas legislativas. Segundo ela, os futuros deputados serão forças importantes para conseguir recursos dos orçamentos da União e do Estado para investir em infraestrutura, saúde e transporte na capital.

?Acredito que esse resultado traduz a valorização do trabalho de cada vereador e também da imagem institucional da Casa. Isso mostra que as pessoas estão conhecendo mais a atuação do parlamento?, comentou a vereadora, eleita deputada estadual.

Luzia destacou as contribuições da campanha institucional da Câmara de BH na mídia e das transmissões ao vivo das reuniões pela internet para o fortalecimento da imagem do parlamento municipal.

O vereador Luis Tibé (PTdoB) concorda com a presidente em relação à aprovação do eleitorado da capital: "Tive 43 mil votos só em BH. No Congresso, espero contar com a parceria dos vereadores, que conhecem de perto as demandas da população". Fred Costa (PHS) também teve votação substancial na capital "30 mil votos" o que, para o futuro deputado estadual, confirma seu compromisso com a cidade.

Para o vereador Carlos Henrique (PRB), que vai para a Assembleia Legislativa em 2011, "o voto é um raio-x do trabalho do vereador" e a eleição desses parlamentares os credencia para atuar numa esfera maior de responsabilidade. "Minha experiência na CMBH ao longo de três mandatos e o aprendizado no relacionamento com a cidade vão ajudar a trabalhar pelas demandas de todo o Estado", comentou Carlos Henrique.

O comprometimento da atual legislatura da Câmara Municipal com a cidade foi apontado pelo líder de governo eleito deputado estadual, Paulo Lamac (PT), que enfatizou a intensa produção legislativa nos dois últimos anos e a aprovação de projetos importantes, como o Plano Diretor, a Lei de Uso e Ocupação do Solo e o Código de Posturas.

As questões metropolitanas serão o foco de João Vitor Xavier (PRP) no legislativo estadual. "Vou discutir os problemas de Belo Horizonte e das cidades do entorno como Sabará, Contagem, Betim, Ribeirão das Neves e Caeté. São regiões que vivem conurbadas e que precisam de projetos específicos", apontou o vereador.

"Não podemos esquecer que nossa atuação como vereadores prossegue até janeiro na Câmara Municipal", destacou o secretário-geral da Casa, Anselmo José Domingos (PTC), eleito deputado estadual. O vereador afirmou que dará continuidade aos trabalhos na CMBH e ainda existem projetos importantes para encaminhar.

Mesa Diretora

Os parlamentares da capital eleitos deputados têm pela frente mais quatro meses de mandato na Câmara Municipal, ou seja, vão continuar apreciando projetos de lei nas comissões e em Plenário, além de promoverem audiências públicas.

Antes de deixarem suas cadeiras, esses vereadores ainda vão participar de uma escolha que vai influenciar os trabalhos da Casa nos próximos dois anos: a eleição da Mesa Diretora para o biênio 2011/2012, que ocorre no dia 12 de dezembro.

Formada por um grupo de vereadores (presidente, 1º e 2º vice-presidentes, secretário-geral e 1º e do 2º secretários, além do corregedor) eleitos para um mandato de dois anos, a Mesa Diretora tem a responsabilidade de administração da Casa e ainda emite parecer sobre projetos de lei. Com a presença da maioria absoluta dos membros da Câmara Municipal, a eleição é feita por cargo ou chapa, por votação nominal. A composição da Mesa atende, tanto quanto possível, a participação proporcional dos partidos políticos representados na Câmara.

Responsável pela Informação: Superintendência de Comunicação Institucional.

Data publicação:

Segunda-Feira, 4 Outubro, 2010 - 21:00
